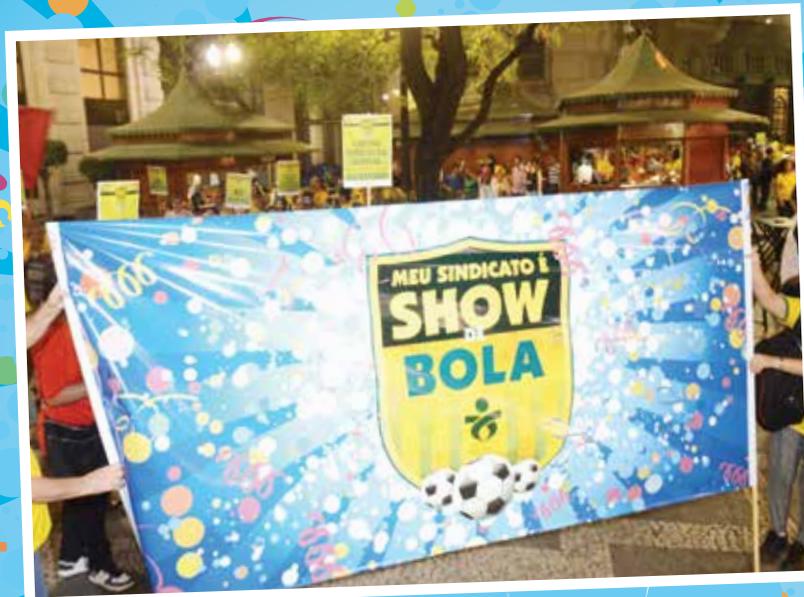


Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta, quarta e quinta-feira
28 de fevereiro e
5 e 6 de março de 2014
número 5.742

BLOCO DOS BANCÁRIOS ANIMA O CENTRO



Pelo sexto ano consecutivo, categoria esbanjou alegria, levando às ruas temas importantes como tolerância e igualdade de oportunidades. Evento agora integra calendário oficial de blocos da cidade

Com o tema Meu Sindicato é Show de Bola, o Bloco dos Bancários espalhou alegria pelo centro velho de São Paulo. Embalados por tradicionais marchinhas de Carnaval, os foliões levaram às ruas não apenas a animação típica dessa época do ano, mas bandeiras fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa. O combate ao racismo e à homofobia, a defesa da igualdade de oportunidades e de relações

compartilhadas entre homens e mulheres, a luta contra a violência doméstica e pelo fim de qualquer tipo de intolerância estavam estampadas nos cartazes levados pelos participantes. A folia começou no final da tarde da quinta-feira 27.

Foi o sexto ano consecutivo que os bancários brincaram nas ruas, mas pela primeira vez como integrantes do calendário oficial de blocos de São Paulo. “Nosso bloco mostra que a luta também é feita de

alegria e que é importante que os bancários estejam unidos inclusive nos momentos de lazer. Nosso Sindicato se empenha para proporcionar isso à categoria”, disse a presidenta da entidade, Juvandia Moreira.

Puxadas pela cantora Célia Nascimento e por uma típica bandinha de Carnaval, as marchinhas animaram um cortejo de várias idades: de filhos de trabalhadores da ativa a bancários aposentados. “É bom para descontrair né!”, opinou José Medeiros, que aos 71 anos integra um grupo de bancários aposentados que participa assiduamente do bloco. Ex-funcionário do extinto Bemge (Banco do Estado de Minas Gerais), ressaltou ainda a importância de estar próximo à entidade. “Quanto mais

associados, mais força tem um sindicato.”

Uma bancária do Itaú, com 32 anos e sete de banco, parecia ter ouvido o conselho: “É a primeira vez que saio no bloco e hoje também me sindicalizei”. Acompanhada de uma colega de banco, contou que agora sua intenção é participar cada vez mais.

“Os bancários têm que se misturar com o Sindicato e essa é uma ótima oportunidade”, opinou uma funcionária do Tebancos do Bradesco, também iniciante no bloco. “Agora venho outros anos”, afirmou.

O Bloco dos Bancários percorreu a Rua São Bento, Rua Direita, Largo da Misericórdia, Rua do Tesouro, 15 de Novembro e Praça Antônio Prado, retornando ao Edifício Martinelli, onde fica a sede do Sindicato. ❖

FOTOS DE GERARDO LAZZARI

AO LEITOR

PIB sobe 2,3% em 2013

O IBGE divulgou os resultados do PIB do quarto trimestre. A economia brasileira cresceu 2,3% em 2013, acima da alta de 1% no ano anterior. O aumento teve forte influência do desempenho da agropecuária, que teve expansão de 7% – a maior desde 1996.

Entre uma lista de países selecionados e apresentados pelo IBGE, o crescimento da economia brasileira em 2013 aparece como o terceiro maior, atrás apenas da expansão de 7,7% da China e de 2,8% da Coreia do Sul.

Mais uma vez o destaque positivo foi o consumo das famílias, que mostrou taxa positiva pelo 10º ano seguido, de 2,3%, crescimento consecutivo graças ao constante aumento da massa salarial.

A taxa de investimento cresceu pouco. Em 2013, foi de 18,4% do PIB, um pouco acima do registrado em 2012, de 18,2%. Nesse sentido, é fundamental que o setor financeiro reduza de forma mais intensa os juros bancários, já que representam um grande obstáculo para as empresas investirem e gerarem empregos.

A inadimplência da economia brasileira está estável, o que permite maior expansão do crédito, que irá funcionar como alavanca para todos os demais setores da economia. Tanto as famílias quanto as empresas precisam de crédito a um custo civilizado para consumir e investir.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Púbbio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Empregados recebem a PLR na sexta 28

Também será paga PLR Social e segunda parcela do valor adicional

Pelo terceiro ano consecutivo os empregados da Caixa Federal receberão a PLR Social, a qual determina a distribuição de 4% do lucro líquido de forma linear entre todos os trabalhadores. Esse pagamento ocorre na noite de sexta-feira 28, juntamente com a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados e do valor adicional, conquistados pela

categoria na Campanha 2013.

“A PLR Social é uma das principais conquistas dos empregados dos últimos anos. Ela é paga sem desconto da regra da PLR da categoria e objetiva valorizar o trabalho dos empregados que têm sob sua responsabilidade diversos programas sociais do governo como o Minha Casa Minha Vida, o Bolsa Família, entre outros”, afirma o

diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

Como a direção da Caixa Federal não divulgou o balanço da empresa de 2013, o cálculo para pagamento, segundo o banco público, será feito a partir de um resultado projetado, cujo valor não foi divulgado pela instituição financeira.

Dos montantes a serem pagos da PLR Social, da PLR e do valor



Kardec: PLR é conquista

adicional serão descontados os valores antecipados em 2013. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7142

BANCO DO BRASIL

Previ apresenta resultados de 2013

Sindicato participou do debate e levantou questões importantes para os funcionários

O fundo de pensão dos funcionários do BB, Previ, mostrou os resultados de 2013, na segunda 24. Dirigentes levantaram questões importantes para os trabalhadores.

Uma delas foi sobre a gestão dos fundos previdenciários de funcionários de bancos incorporados. Segundo o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, os representantes da Previ afirmaram a acordo, o fundo de pensão estará pronto para o acolhimento.

A Previ também informou que aguarda resposta da Previc – órgão estatal de controle de fundos de pensão – sobre a possibilidade de utilização do saldo individual do BET (Benefício Especial Temporário) para pagamento das contribuições dos participantes do Plano 1 na ativa.

Os números da Previ apontam que o Plano 1 segue equilibrado, com reserva de contingência de R\$ 22 bi. E o Plano Futuro tem cada vez mais adesão. “Indicam

Vitória contra perda de função

Em ação judicial movida pelo Sindicato, um dos funcionários descomissionados na reestruturação da Gerat conseguiu reaver suas funções e verbas salariais. É a primeira liminar favorável aos seis funcionários da base da entidade que perderam seus cargos na reorganização do departamento. As outras ainda aguardam decisão.

O ingresso na Justiça foi a última via adotada pelo Sindicato, que participou de reuniões com gestores para discutir o processo e realizou vários protestos. Ainda cabe recurso.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7122

resultado melhor, mas abaixo da meta. Isso reforça a importância de continuarmos acompanhando”, diz Ernesto. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7138

AR-CONDICIONADO

Com pressão, bancos se mexem

A força-tarefa do Sindicato contra a falta de ar-condicionado nas agências continua dando resultados. Apenas na semana anterior ao Carnaval, a pressão da entidade levou Santander e Itaú a providenciarem consertos dos aparelhos em duas agências. Nos dois casos, foi preciso que os dirigentes fechassem as unidades.

Bastou uma manhã de paralisação no Itaú Vila Gertrudes, zona sul, para que o banco enviasse técnicos. “Já vínhamos cobrando há várias semanas”, reclama a dirigente Maria Helena (foto), que participou do ato na quarta 26.

O Sindicato teve mais trabalho no Santander de Itapeverica da Serra, que teve de ser interditado por três dias seguidos. O banco enviou técnicos na tarde do dia 25 e, segundo o dirigente sindical Rodolfo Conde, eles continuam trabalhando no conserto. “Se não houver solução, os trabalhadores vão novamente cruzar os braços”, avisa.

Leia a íntegra das duas reportagens no www.spbancarios.com.br. ✦



TIAGO SILVA

ASSÉDIO MORAL

Mesa temática no dia 6

Representantes dos bancários e da federação dos bancos reúnem-se em 6 de março em mesa temática para discutir o instrumento de prevenção de conflitos nos locais de trabalho, um dos avanços da luta dos trabalhadores contra o assédio moral. O instrumento é conquista da Campanha Nacional Unificada de 2010. Trata-se de um canal de denúncias – cujo link está no www.spbancarios.com.br – por meio do qual o bancário pode informar o problema tendo sua identidade preservada. ✦



SANTANDER

Demissão é tiro no pé

Gerente atribui desligamento a estratégia equivocada do banco para reduzir custo

Ficava semanas em viagens de negócios. Trabalhava até 15 horas por dia. Batia as metas e ficava todo o tempo com o telefone ligado, à disposição. Apesar disso, o gerente foi demitido quando estava prestes a alcançar a estabilidade de 12 meses

antes da aposentadoria, prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Para ele, a demissão foi consequência de uma política equivocada. “O banco centrou sua estratégia na redução de custo e está fazendo isso com demissões”, explica. Além da dispensa, o Santander não lhe pagou o bônus devido.

“O executivo-chefe do Santander Brasil, Jesús Zabalza, está fazendo aqui o mesmo que fez no México: reestruturação com demissão, falta

de investimento e fechamento de unidades”, afirma a dirigente sindical Vera Marchioni.

Isban – A onda de cortes atinge também a Isban Brasil, empresa de tecnologia da informação do grupo. “O resultado é falta de funcionários, metas abusivas para quem fica e insatisfação dos clientes. Não vamos aceitar isso”, afirma a diretora do Sindicato Maria Rosani. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7152

**MAIS****CIPA BRADESCO ALPHAVILLE**

ABEL, Nº1

MARCO, Nº10

Os 2 mil funcionários do Bradesco Alphaville elegem seus representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidente) nos dias 11 e 12 de março. O Sindicato apoia Abel Teixeira Mendes (nº 1), que trabalha no DPCD, e Marco Eugênio, do DDS (nº 10). “É muito importante votar em candidatos comprometidos com as necessidades dos funcionários e não com os interesses do banco”, ressalta o dirigente sindical Antônio Joaquim.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A Câmara dos Deputados retomou, em fevereiro, o debate sobre legislação tributária. O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) integrará o grupo de trabalho que vai tratar do assunto. “Cobrar imposto de grandes fortunas, onerar produtos hoje isentos como aviões, lanchas e helicópteros, além de corrigir a tabela de cobrança de imposto de renda, serão saídas inteligentes para alcançarmos a justiça tributária”, defendeu Berzoini. E você, sabe por que a Reforma Tributária é tão importante? Confira em vídeo com o deputado no www.spbancarios.com.br.

ELEIÇÃO DO BANESPREV

Os participantes do Banesprev já definiram o processo eleitoral deste ano. Foram eleitos Sergio Hirata, para a Diretoria Administrativa; Luiz Kitamura, para a Diretoria Financeira, Adriano Takaki e Dorival Faustino para o Comitê de Investimentos.

DOCUMENTOS PARA FFC

Os ex-funcionários do BCN que têm direito a entrar na divisão dos R\$ 100 milhões da Fundação Francisco Conde (FFC) têm até sexta-feira 28 para entregar os documentos necessários: cópias autenticadas do RG, CPF, carteira de trabalho (páginas que contêm a foto, qualificação e contrato de trabalho) e holerite de maio de 1999. Os ex-funcionários que constam na lista do Bradesco devem aguardar o desdobramento do processo.

ITAÚ

Não pode ter agência sem segurança

Banco se comprometeu a dar retorno, em março, sobre novo modelo sem porta nem vigilante

A comissão de organização de empregados do Itaú reuniu-se com representantes do banco para discutir questões de segurança, sobretudo o novo conceito de agência que dispensa vigilância armada e porta giratória.

Na reunião, na quinta-feira 27, foi feito apelo para que o banco reveja a medida. “O Itaú alegou que, para serem rentáveis, essas novas agências precisam ser funcionais. Só que medidas de segurança como portas giratórias e vigilância

armada não podem ser suprimidas em nome dessa suposta funcionalidade”, afirma o dirigente sindical Carlos Damarindo.

O Itaú se comprometeu a dar um retorno sobre a questão em março. “Esse novo conceito de agência é uma economia burra, pois expõe a riscos desnecessários trabalhadores, clientes e a sociedade. Esperamos que o banco tenha sensibilidade e repense a medida. O valor da vida humana é inestimável”, afirma Carlos.

A inovação está em desacordo com a lei federal 7.102/83, que proíbe o funcionamento de qualquer estabelecimento financeiro que armazene valores ou movimento numerário e não possua sistema de segurança regulamentado pelo Ministério da Justiça. ✨

Respeito à jornada no CAT!

A extrapolação da jornada de trabalho em mais de duas horas no departamento de mercados de capitais do Itaú chegou ao fim. Após o Sindicato denunciar a prática de trabalho de até 12 horas diárias, o banco afirmou que também comunicará as horas extras com antecedência de sete dias aos bancários. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7150.



▶ Dirigentes cobraram do Itaú revisão do novo conceito de agência

HSBC

Sindicato questiona pagamento da PLR

Valor destinado aos trabalhadores pelo banco foi menor que o devido na participação dos lucros. Diferença chega a mais de R\$ 200 milhões

As suspeitas do Sindicato de que o lucro líquido do HSBC no Brasil poderia comprometer o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores se confirmaram. Na quinta 27, o banco inglês apresentou lucro líquido de R\$ 411 milhões para

2013, resultado 66,4% inferior ao apresentado no ano anterior.

Grana sumiu – O que causa estranheza entre os representantes dos trabalhadores é que o banco lançou em seu balanço despesa de R\$ 295 milhões com a PLR. Mas, caso pa-

gasse integralmente a regra básica da PLR e o valor adicional estabelecidos na convenção coletiva, o gasto seria de em torno de R\$ 90 milhões, algo que não ocorreu. “Onde foram parar esses R\$ 205 milhões? Essa conta não fecha e reivindicamos que a direção da instituição

financeira se explique”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuza.

Segundo a dirigente sindical, o pagamento do abono de R\$ 1.800 – que teve incidência de imposto de renda – só ocorreu devido à pressão e cobrança do Sindicato. “Sabemos que o valor pago não corresponde a toda a dedicação dos funcionários, por isso seguiremos na luta para que eles sejam de fato valorizados.” ✨

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	
Mín. 22°C Máx. 29°C	Mín. 21°C Máx. 29°C	Mín. 29°C Máx. 28°C	
seg	ter	qua	qui
Mín. 18°C Máx. 30°C	Mín. 19°C Máx. 28°C	Mín. 21°C Máx. 30°C	Mín. 19°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

BANCÁRIOS NO SAMBÓDROMO

Bancário folião já está com o samba na ponta do pé, com fantasia para desfilar na Tom Maior comprada e com samba-enredo afiado para se jogar no Sambódromo na madrugada de sexta 28 para sábado 1º. O desfile do grupo especial começa às 23h15 e a Tom Maior é a última a entrar na avenida. Quem prefere sair da quadra da Tom Maior deve estar até às 22h no local (Rua Sérgio Tomás, 622, Bom Retiro). Quem vai direto para o Anhembi, o horário da concentração das alas é 3h. Bom Carnaval!

HORÁRIO DE CARNAVAL

Por conta do feriado de Carnaval, todos os serviços do Sindicato funcionam até esta sexta-feira 28 e serão retomados somente na quarta-feira 5, às 12h. As regionais também funcionarão no mesmo horário.

TRUCO EM MARÇO



As inscrições para o torneio de truco em duplas dos bancários estão encerradas. O campeonato está marcado para o dia 8 de março, a partir das 9h30, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192). Os 32 pares participantes ganham camiseta personalizada, bebida e churrasco à vontade e as três melhores duplas serão premiadas.



CASAL TPM

A peça Casal TPM, sobre duas pessoas que enxergam o mundo de forma totalmente diferente, mas que não conseguem viver um sem o outro, está em cartaz aos domingos, 19h30, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209). Na bilheteria o ingresso custa R\$ 25 cada. O bancário pode utilizar o vale-cultura. Antes de sair de casa, confirme a disponibilidade de ingressos: 3289-2358.

As inscrições para o torneio de truco em duplas dos bancários estão encerradas. O campeonato está marcado para o dia 8 de março, a partir das 9h30, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192). Os 32 pares participantes ganham camiseta personalizada, bebida e churrasco à vontade e as três melhores duplas serão premiadas.

SERTANEJO NO CAFÉ

A dupla de sertanejo universitário Roger e Gerson apresenta-se sexta-feira 28 no Café dos Bancários. Desta vez, o show começa mais cedo, às 19h. O espaço abre às 17h e é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Além do show, o público também conta com um cardápio cheio de delícias. Rua São Bento, 413, Centro.

SAÚDE

Luta contra as LER/Dort

Combate à síndrome que acomete milhares de trabalhadores é lembrado no dia 28

“Sempre me senti discriminada depois que adoeci. Nunca tive uma promoção, nunca ganhei um centavo a mais que não fosse das conquistas da categoria. Já tomei remédio tarja preta, desmaiava, superei isso, mas as dores são constantes até hoje.” O depoimento de uma bancária que atua no setor há 29 anos retrata a situação de quem enfrenta as lesões por esforço repetitivo. Ela já passou por oito cirurgias.

O Dia Internacional de Combate às LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) é lembrado anualmente em 28 de fevereiro. Mas o pesadelo de quem tem de enfrentar cirurgias, afastamentos e falta de reabilitação é diário.

A trabalhadora, que ouvia da sua gerência que o banco pagava a uma “inútil”, resistiu às dores das lesões contraiadas no trabalho, ao preconceito e ainda está na ativa. “Já fui afastada muitas vezes. Nem os colegas se solidarizaram.



▶ Marta: objetivo é prevenir doenças



▶ Em 2013, até julho, haviam sido afastados 10.936 bancários, 25,1% por LER/Dort

Um deles, que não entendia o que eu passava quando sentia dores, encontrei na fila do INSS, também com problemas de saúde. Mas essa pessoa, ao contrário de mim, desistiu e não é mais bancário”, conta.

Números alarmantes – A categoria registra um alto número de adoecidos. Em 2012, foram 21.144 afastamentos e 27% deles em razão de lesões por esforços repetitivos ligados ao ritmo estressante na rotina dos bancos. “Outros 25,7% foram afastados por estresse, depressão, síndrome de pânico e transtornos mentais

relacionados diretamente ao trabalho, o que também pode ser consequência do sofrimento de quem faz uma cirurgia e do que passa quem tem LER/Dort”, destaca a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

A médica e pesquisadora da Fundação Maria Maeno alerta: o tratamento e a recuperação dependem da precocidade do diagnóstico e do auxílio por profissionais de saúde. “Esta precocidade depende da segurança que

o trabalhador tem na empresa em que trabalha. Se existe a prática de discriminar e demitir, o trabalhador costuma continuar a trabalhar com dor até não poder mais”, ressalta.

Em 2013, até julho, 10.936 bancários haviam sido afastados por adoecimento, sendo 26,7% por transtornos mentais e 25,1% por LER/Dort. “Os números são assustadores e com muita luta já conquistamos um grupo de trabalho para debater

com os banqueiros e entendermos as causas de afastamentos e adoecimentos na categoria bancária. O objetivo é prevenir”, lembra Marta.

Conquistamos um grupo de trabalho para debater adoecimento. O objetivo é prevenir

Marta Soares
Secretária de Saúde do Sindicato

O que é? – LER não é doença, e sim uma síndrome constituída por várias doenças. Além da tendinite, fazem parte desse grupo tenossinovite, bursite, epicondilite, síndrome do túnel do carpo, entre outras. Os principais sintomas de quem possui uma dessas doenças é dor nos membros superiores e nos dedos, formigamento, fadiga muscular, alteração da temperatura e da sensibilidade, redução dos movimentos, inflamação. ❖

